



Documento elaborado pela Direção do IPPMG, Diretoria Adjunta de Atividades Assistenciais e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar em 15 janeiro de 2022

Aos profissionais de saúde do IPPMG

Como é de amplo conhecimento o número de casos de COVID-19 na sociedade em geral e, por consequência, entre profissionais de saúde aumentou de forma alarmante com a introdução da nova variante Ômicron em nosso país. Essa variante apresenta elevada transmissibilidade (4,2 vezes maior que a variante delta que recém circulou no Rio de Janeiro). Tem menor predileção pela ligação com células pulmonares, preferindo células brônquicas e de orofaringe, provocando quadros mais leves, especialmente em pessoas completamente vacinadas (3 doses) e vacinadas com duas doses (ou uma dose da vacina da Janssen®) há menos de 6 meses.

Em todos os países que sofreram a mesma situação foram observados: predomínio de internações e casos graves entre pessoas não vacinadas e vacinados há mais de 6 meses com comorbidades, aumento de internações de crianças (grupo não vacinado), escassez de profissionais de serviços essenciais, como os da área de saúde, e desabastecimento de testes diagnósticos para COVID-19.

Diante desse cenário que deve se agravar nas duas próximas semanas, orientamos que:

- Todos os profissionais intensifiquem as medidas de prevenção para a COVID-19 como o uso contínuo e adequado de máscaras (cobrindo boca e narinas) e higienização de mãos frequente. **Nesse momento, recomendamos o uso de máscaras tipo respirador N95/PPF2 para todos os que trabalham no hospital, independente de realizarem assistência direta ao paciente ou familiares.** Cada setor distribuirá para os seus colaboradores. Pessoas que trabalham em mais de um setor receberão em apenas um deles. A máscara, quando bem preservada, poderá ser mantida enquanto não estiver deteriorada. A troca se realizará a cada mês, exceto em caso de laceração ou danos da máscara;
- Recomendamos que evitem aglomerações desnecessárias, em especial aquelas em que ocorre a retirada da máscara;



- É extremamente importante que todos os profissionais estejam com a sua vacinação para COVID-19 atualizada, isto é, três (3) doses de vacina. Profissionais que tenham alguma dúvida quanto à necessidade da realização da terceira dose devem ser orientados a comparecer às suas respectivas chefias para orientação;
- Todo profissional que apresente coriza, obstrução nasal, tosse, odinofagia, diarreia, exantema ou outros sintomas sugestivos de COVID-19 devem comunicar imediatamente a sua chefia e procurar o Centro de Testagem e Diagnóstico (CTD), localizado agora no Polo de Biotecnologia (antigo BioRio) nos dias úteis no horário de 8 às 12 horas;
- Em relação ao afastamento das atividades:
 - **Sintomáticos:** comunicação à chefia direta, afastamento imediato das atividades e testagem no CTD após 24 horas do início dos sintomas
 - **Se negativo:** retornar para as suas atividades;
 - **Se positivo:** afastar por 7 dias após o primeiro dia do início dos sintomas e retorno no 8º dia, se estiver afebril há pelo menos 24 horas (sem uso de antitérmico) e com redução dos sintomas.
 - **Assintomáticos, contactantes de casos:** manter as atividades com uso estrito de máscara e testar no CTD no 3º dia do início dos sintomas.
 - **Se negativo:** manter as atividades;
 - **Se positivo:** afastar por 7 dias após o dia da testagem. Se desenvolver sintomas, afastar por 7 dias após o primeiro dia do início dos sintomas e retorno no 8º dia, se estiver afebril há pelo menos 24 horas (sem uso de antitérmico) e com redução dos sintomas.
 - Os profissionais de saúde devem manter os cuidados de prevenção para a COVID-19 também fora do ambiente hospitalar evitando aglomerações, utilizando máscaras e higienizando as mãos com frequência.

Contamos com a colaboração de todos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Juntos e organizados superaremos mais esse desafio!